



Trabalhando o empoderamento feminino por meio da história das mulheres na psicologia

Vitória Caroline Da Silva Fabino¹ Estudante (IC)* vitoria@aluno.ueg.br, **Aline de Andrade Nunes² Estudante (IC)**, **Stefanny Ribeiro Lopes³ Estudante (IC)**, **Graziele Lopes Teles⁴ Pesquisador (PQ)**.

Av. Araguaia, 400 - Vila Lucimar, Inhumas - GO, 75400-000

Este projeto propõe uma revisão histórica das atuações e contribuições das mulheres na ciência, especificamente na Psicologia, organizando um espaço coletivo de diálogo e propagação do conhecimento, por meio de temas que englobam as construções e representações históricas e socioculturais do feminino, o feminismo e o envolvimento da mulher na ciência, com ênfase na Psicologia e seus desdobramentos. Também será discutido o papel da educação, vista como libertadora, dialógica e formadora de pensamento crítico-reflexivo na problemática que envolve a mulher na ciência, como por exemplo, o fato de poucas teóricas serem reconhecidas nos cursos de Psicologia, embora tenham feito contribuições relevantes e muitas vezes pioneiras, no que concerne à ciência psicológica. O material pedagógico utilizado no projeto, conta com a¹ parceria entre discentes e uma docente da instituição, onde é introduzido os estudos feministas, o percurso histórico da Psicologia e as teorias psicológicas desenvolvidas por mulheres, neste contexto. Todo o material é disponibilizado aos participantes e a difusão do projeto ocorre por meio do engajamento nas redes sociais, tendo assim sua própria identidade visual.

Palavras-chave: Feminilidade. Feminismo. Mulheres. Ciência. Psicologia.

Introdução

Tradicionalmente, mulheres foram excluídas de todos os setores da sociedade, inclusive da universidade e da ciência. As faculdades como Oxford e Cambridge só abriram suas portas para as mulheres já no século XX (MARÍAS, 1981). Na ciência psicológica, mulheres importantes como Nise da Silveira, Judith Beck, Melanie Klein e Karen Horney que contribuíram dentro da psicologia tiveram pouquíssimos reconhecimentos de suas contribuições para o estudo da psicologia e na ciência (PASSARELLI e MIRANDA, 2014).

¹Acadêmica do 5º período de Psicologia na UEG – Unidade Inhumas. Email: vitoria@aluno.ueg.br

²Acadêmica do 5º período de Psicologia na UEG – Unidade Inhumas. Email: aline.nunes@aluno.ueg.br

³Acadêmica do 5º período de Psicologia na UEG – Unidade Inhumas. Email: stefannylopes2@aluno.ueg.br

⁴Profa. Esp. Ms. Doutoranda. na UEG– Unidade Inhumas. E-mail: graziele.teles@ueg.br





A educação é vista como libertadora e formadora de indivíduos críticos capazes de participar nos processos sociais, culturais, políticos e econômicos de uma sociedade (FREIRE, 1996). E a proposta de desmistificar o lugar da mulher, utiliza-se dessa educação libertadora e transformadora. Na qual por meio da sala de aula, será possível trabalhar a consciência crítica do papel da mulher na ciência e seus estudos, e além disso, mostrar o quão importante é estudar mulheres na ciência, para reconhecer aquelas que não foram reconhecidas e incentivar mulheres a participarem de forma ativa no mundo científico.

Diante desse contexto, foi proposto o Projeto de Empoderamento Feminino (PEF), com encontros semanais que foram apresentados no presente estudo na forma de relato de experiência, visando enfatizar a importância da mulher. Tendo o seu valor não limitado à ser do lar e provedora de filhos, mas aquela que pode ocupar lugares onde quer que queira ocupar: na política, nas universidades, nas redes sociais, nas grandes empresas e principalmente, na ciência.

Material e Métodos

As responsáveis pela coordenação do projeto são uma docente da UEG e cinco discentes da UEG. Os participantes do grupo foram 51 pessoas, dentre elas docentes e discentes da UEG e a comunidade acadêmica externa.

Os encontros realizados foram planejados através da elaboração de um roteiro de atividades e uma lista de materiais e técnicas que seriam trabalhados. Foram utilizadas as plataformas do Google Meet para os encontros e do WhatsApp para a facilitação da comunicação.

Primeiramente, foi realizada uma reunião entre uma docente e uma discente da UEG, para a elaboração do material pedagógico que iria dar início às posteriores reuniões semanais. Os materiais foram separados em três módulos: Introdução aos Estudos Feministas, História da Psicologia e Teorias Psicológicas Desenvolvidas por Mulheres. As pessoas interessadas realizaram a sua inscrição por meio de um formulário do Google disponibilizado e divulgado pelo próprio projeto. Em seguida, foram colocados em um grupo de WhatsApp em que receberam todas as orientações acerca dos encontros.





Foi desenvolvido uma identidade visual para repassar a ideia central do projeto acerca do empoderamento feminino. Essa identidade visual era utilizada para divulgação dos encontros nas plataformas digitais (WhatsApp e Instagram), informando as datas e os horários das reuniões. No primeiro e segundo encontro, os participantes foram informados sobre o objetivo é a proposta do projeto, as temáticas que seriam trabalhadas e as formas que seriam conduzidas as reuniões. Foram realizadas, sete (7) encontros sempre às terças-feiras nos dias 26/01/2021, 02/02/2021, 23/02/2021, 02/03/2021, 09/03/2021, 16/03/2021, 23/03/2021 no horário de 17:30h às 18:30h.

Resultados e Discussão

No decorrer dos encontros, notou-se que os participantes enxergaram o Feminismo e o Empoderamento Feminino como um assunto de extrema importância. Por meio da interação deles, observou-se relatos com histórias, fatos, aflições e contribuições marcantes. Além do mais, o Empoderamento Feminino proposto pelo projeto foi colocado em prática quando se deu lugar de fala para essas mulheres, trazendo consequentemente um crescimento pessoal e acadêmico para os alunos, e um aprimoramento significativo para o projeto. Afinal, assim como Juicy Santos sempre diz em suas plataformas, uma mulher empoderada é capaz de transformar a realidade. Nas reuniões sobre a introdução aos estudos feministas, observou-se que a interação dos participantes foi maior, o assunto chamou mais atenção inclusive dos homens presentes, que interagiram com perguntas e se envolveram nos relatos. Todo o apoio que o PEF recebeu, das turmas, dos professores e da coordenação do curso, mesmo com toda essa situação remota devido a pandemia, foi de extrema importância. Além disso, houve uma significativa interação e aproximação entre as turmas de psicologia, tendo em vista que, com a pandemia não teve-se oportunidades de realizar encontros presenciais para tal objetivo.

A educação apresenta três aspectos fundamentais: pessoal, social e cultural (MONDIN, 1980). Todos esses aspectos conversam entre si e contribuem para a formação de um indivíduo. Mondin (1980) ressalta que a educação deve promover e fazer com que o indivíduo se auto promova e promova a personalidade do sujeito





que se educa (MONDIN, 1980). Paulo Freire (1996) corrobora a ideia de autopromoção da pessoa na educação ao defender que o processo educativo está ligado a autonomia e a liberdade, e que deve ser realizado de maneira crítica e progressista, o que significa ir além da transferência de conhecimento, rumo à construção e à produção de conhecimento. O PEF tratou destes aspectos da educação durante toda sua práxis através das discussões levantadas.

Destarte, discutir o papel do feminino especificamente na Psicologia, permitiu um entendimento do aspecto social, cultural e pessoal da construção e produção de conhecimento científico feito por mulheres que por vezes são deixadas à margem do contexto educacional, mesmo sendo tão relevantes, comprovando a necessidade de uma “desnaturalização da ciência como um lugar de homens para homens” (LINO, 2019).

Trabalhar o empoderamento feminino por meio da história das mulheres na Psicologia permitiu desenvolver tanto uma educação dialógica – por meio das discussões levantadas e trocas de experiências, por exemplo – como uma educação problematizadora – instigando reflexões acerca do feminismo ao trabalhar com o empoderamento, do percurso da mulher no campo da ciência Psicologia, da desvalorização destas cientistas e da luta por reconhecimento e representatividade do feminino no meio acadêmico-científico. Foi possível perceber como ao longo da história e na própria trajetória do feminismo, a mulher diversas vezes foi universalizada, deixando de levar em consideração aspectos importantes como raça, cultura, orientação sexual e diversidade de gênero (RIBEIRO, 2017).

Ao discutir autoras como Melanie Klein, comprova-se o quanto é vasta a contribuição das cientistas no campo da Psicologia. Assuntos relacionados a psicanálise, psicologia infantil, comportamental, compreensão de teorias e práticas relacionadas aos transtornos mentais, são alguns exemplos da contribuição sistemática destas autoras.

Deste modo, por meio de apresentações e discussões realizadas no PEF foi possível ampliar a reflexão sobre como o meio acadêmico e científico é também espaço de mulheres, de representatividade, de respeito à ciência, a pesquisa e reconhecimento da diversidade.



Considerações Finais

Considera-se que o objetivo do PEF foi alcançado, uma vez que trabalhou-se o empoderamento feminino através de uma perspectiva interdisciplinar e histórica das mulheres na psicologia. De forma complementar, o projeto também obteve feedbacks positivos por meio do interesse acadêmico pela ampliação do projeto e por meio dos relatos dos alunos que tinham o interesse na promoção de mais encontros. O PEF segue buscando conhecimentos e elaborando materiais pedagógicos com a finalidade de partilhar conhecimento e empoderar mais mulheres, bem como na elaboração de pesquisas científicas.

Agradecimentos

Agradecemos a professora Grazielle e aos alunos que contribuíram ativamente durante todas as reuniões de estudos e também a Universidade Estadual de Goiás por todo apoio e ajuda neste trabalho.

Referências

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários á prática educativa. 24° ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 27 ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

LINO, Tayane Rogéria. **Psicólogos, Cientistas e Feministas**: a produção de si e de uma ciência psicológica posicionada. Tese (Doutorado em Psicologia). Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Minas Gerais. Minas Gerais, p. 238, 2019. MARÍAS, Júlian. A mulher no século XX. Tradução de Diva Ribeiro de Toledo Piza – São Paulo: Convívio. 1981.

MONDIN, Battista. **Introdução à Filosofia**: problemas, sistemas, autores, obras. Trad. J. Renard. São Paulo: Paulus, 1980.

RIBEIRO, Djamila. **O que é lugar de fala?** Belo Horizonte: Letramento, 2017.

PASSARELLI, Anna Christina Porto Maia; MIRANDA, Rodrigo Lopes. **Gênero e Psicologia** na história da psicologia. Faculdade Pitágoras, Betim, Minas Gerais, Brasil; Universidade de São Paulo – USP, Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil. Estud. pesqui. Psicol. Vol.14 no.2 Rio de Janeiro, ago. 2014. ²